

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Filosofia e Ética e ética profissional. Relações da Economia com outras Ciências Sociais e Humanas. Princípios Epistemológicos nas Ciências em geral e na Economia em particular. Pluralidade metodológica na Economia – Principais escolas (positivismo, holismo, estruturalismo, marxismo) e suas limitações.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 7104
1.2. Nome : Metodologia Econômica I
1.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
1.4. Carga Horária : 72 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS - Não existe

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo deste curso é principalmente discutir os grandes temas de metodologia e epistemologia científicas, aplicando-as à discussão metodológica da economia. Pretende-se que o aluno compreenda a interdependência das teorias econômicas com os métodos de investigação de problemas empregados, assim como com os pressupostos epistemológicos historicamente estabelecidos.

5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa foi dividido em 3 partes: um primeiro bloco que introduz as questões clássicas da metodologia científica, tais como a natureza da ciência, as credenciais que a distinguem do senso comum e da ideologia, bem como os procedimentos de verificação e teste empírico de teorias; um segundo bloco onde essas perspectivas são aplicadas ao âmbito da economia e, finalmente, um bloco final, onde são discutidos alguns temas do debate atual em metodologia da economia.

I Parte: Fundamentos da metodologia científica

- Filosofia, Ciência, Ética.
- A natureza do conhecimento científico.
- A filosofia da ciência no século XX: positivismo e empirismo lógico; a tradição do "crescimento do conhecimento" e seus critérios.
- O critério falsificacionista: Popper e Lakatos
- O critério consensual da verdade: Kuhn
- O papel da Retórica na Ciência

Parte II: A metodologia da economia: o *mainstream* e as abordagens críticas

- A metodologia da economia do *mainstream*
- Milton Friedman e a Economia Positiva
- Popper, Kuhn e Lakatos na metodologia econômica
- McCloskey e a retórica da economia
- Karl Marx e a crítica da economia política
- Ciências naturais *versus* ciências sociais: monismo metodológico?

III Parte: Temas do debate atual

- Avaliação de teorias e pluralismo metodológico.
- Ortodoxia, heterodoxia e *mainstream*

- Matemática e formalização da economia.
- Escolha e racionalidade econômica.
- Complexidade e sistemas abertos.

Correntes contemporâneas e sua definição metodológica

6.0 - BIBLIOGRAFIA

I Parte:

CUPANI, Alberto. "A dimensão retórica da racionalidade científica". *Reflexão (Campinas)*, nº 64, agosto 1996, pp. 54-76.

FOUREZ, Gérard. *A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências*. São Paulo: Editora UNESP, 1995.

CHALMERS, Alan, *O que é ciência afinal?* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999. Capítulo 1: "Indutivismo: a ciência como conhecimento derivado dos dados da experiência": pp. 23-35.

HEMPEL, Carl G. (1966). *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar. Capítulo 2: "Investigação Científica: Invenção e Verificação": p. 13-31.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.

LAKATOS, Imre. "O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica". In: LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan (ed.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979.

POPPER, Karl. *Conjecturas e refutações*. Brasília: Ed. da Univ. de Brasília, 1982.

II Parte:

BLAUG, Mark. *Metodologia da economia; ou como os economistas explicam*. São Paulo: Edusp, 1993. (parte II)

FRIEDMAN, Milton. "Ensaio de economia positiva". *Edições Multiplic*, nº 3, fev 1981.

HAYEK, F. Von. "A pretensão do conhecimento", *Edições Multiplic*, vol.2, nº5, abril 1982, pp. 183-193.

MARIN, Solange & FERNANDEZ, R. G. "O pensamento de Karl Popper: as diferentes interpretações dos metodólogos da ciência econômica". *Análise Econômica* (Porto Alegre), v. 22, n. 41, 2004. p. 155-177.

Martini, Ricardo Agostini. "Os programas de pesquisa lakatosianos e a metodologia da economia neoclássica: contribuições e críticas". Disponível em:

http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/eventos/forumbnb2008/docs/os_programas_de_pesquisa.pdf Acesso em 27/02/2010.

MARX, Karl. "Introdução à Crítica da Economia Política". In: _____ *Para a crítica da economia política*. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1978, pp. 103-125.

McCLOSKEY, Donald "A retórica da economia". In: REGO, José Márcio (org.). *Retórica na economia*. São Paulo: Editora 34, 1996.

VIEIRA, José G. & GARCIA FERNANDEZ, Ramón. "A estrutura das revoluções científicas na economia e a Revolução Keynesiana." *Estudos Econômicos*, vol.36, n.2, 2006, pp. 355-381.

III Parte:

BIANCHI, Ana Maria. "Muitos métodos é o método: a respeito do pluralismo". *Revista de Economia Política*, n. 12, v. 2 (46), abril/junho 1992, p. 135-142.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. "Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica". *Revista de Economia Política*, vol. 29, nº 2 (114), pp. 163-190, abril-junho/2009, p. 163-190.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. "Além da transação: uma comparação do pensamento dos institucionalistas com os evolucionários e pós-keynesianos" *Anais do XXXII Encontro da ANPEC*, João Pessoa, 2004, p. 1-19.

ONATE, Iara. "Origens e pertinência da matematização da teoria econômica". *Anais do V Encontro Nacional de Economia Política* (SEP), Fortaleza, 2000, p. 1-20.

TEIXEIRA, Rodrigo. "A Combinação entre o positivismo e o historicismo na nova economia institucional". *Anais do X Encontro Nacional de Economia Política*, Uberlândia, 2004.

WARD, Benjamim. *O que há de Errado com a Economia?* Rio de Janeiro; Zahar Editores, 1975.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 07/07/2021 10:16:43-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>